

IDENTIDADE QUE INCLUI: CULTURA AFRO-BRASILEIRA E PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.

Autores: Cristiana Damacena Oliveira[1], Ana Celia da Silva[2], Rodrigo Brito de Almeida[3], Luciana Maria de Souza Macêdo, Uycileide Pires Rodrigues. E-mail:ocristiana366@gmail.com
Instituições: Universidade Regional do Cariri,Crato/CE, Universidade Regional do Cariri,Crato/CE,Brasil; Universidade Regional do Cariri,Crato/CE,Brasil, Secretaria do estado do Ceará,Crato/CE, Brasil, Universidade Regional do Cariri, Crato/CE,Brasil

RESUMO

A construção da identidade inclusiva conecta-se à valorização da cultura afro-brasileira (Lei nº 10.639/03) e ao direito à acessibilidade das pessoas com deficiência (Lei nº 13.146/15 - LBI). A Educação Inclusiva transmite um olhar diferenciado diante da riqueza da diversidade humana, compreendendo a identidade como um processo social, histórico e cultural. Nesse contexto, reconhecer e valorizar as características, origens e vivências dos estudantes é fundamental para combater o preconceito e a exclusão. Busca-se promover e valorizar as contribuições étnico-raciais e das pessoas com deficiência para desenvolver atitudes de respeito, empatia e valorização das diferenças em uma prática pedagógica interseccional. Pretende-se fortalecer a autoimagem e a identidade dos estudantes, incentivando o letramento social e garantindo acessibilidade plena no processo de aprendizagem. O estudo possui abordagem qualitativa, de caráter descritivo, baseado em um relato de experiência de intervenção pedagógica. A ação foi realizada na EEMTI Governador Adauto Bezerra em Crato-CE, na Sala de Recursos de Atendimento Educacional Especializado (AEE) com estudante público da educação especial, em parceria com o ensino regular. As atividades adaptadas envolveram o uso de materiais com texturas em alto relevo (grãos e fitas), bonecas artesanais com diversidade capilar e oficina de autodeclaração étnico-racial. A culminância deu-se com uma exposição de materiais e a participação no Desfile da Beleza Negra. As vivências proporcionaram momentos de reflexão e fortalecimento da autonomia e do protagonismo dos estudantes com deficiência. A abordagem multissensorial permitiu a participação ativa no aprendizado histórico e cultural. Observou-se a ampliação do respeito à diversidade, a desconstrução de atitudes preconceituosas, racistas e capacitista, e o fortalecimento do pertencimento e da convivência fundamentada na igualdade e inclusão efetiva no cotidiano escolar. O trabalho contribuiu significativamente para a formação inicial e continuada de educadores, evidenciando que a articulação entre cultura afro-brasileira e inclusão é um instrumento indispensável para a construção de uma escola e sociedade mais democráticas, justas e igualitárias.

Palavras-chave: Educação Inclusiva; Cultura Afro-brasileira; Acessibilidade; Diversidade.